

Prevalência de esteatose hepática e fatores a ela associados em um grupo de portadores de hepatite C crônica em acompanhamento ambulatorial

Soares RCC¹, Pires MMA¹, Franz C¹, Roziska I¹, Bachour KK¹, Costa, ASC¹, Ferraiuoli MV¹, Araújo Neto, JM², Maciel AMA¹, Brandão-Mello CE¹

¹Serviço de Gastroenterologia e Hepatologia, Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro - UNIRIO

²Serviço de Hepatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ

INTRODUÇÃO

A doença hepática esteatótica associada a alteração do metabolismo (MASLD)¹ é a doença hepática crônica mais comum do mundo², e sua presença em portadores do vírus C da hepatite (HCV) se associa a fatores próprios do vírus³ e também à presença concomitante de fatores de risco metabólico.

OBJETIVOS

Avaliar a prevalência de esteatose hepática e fatores metabólicos a ela associados em pacientes cronicamente infectados pelo HCV.

MÉTODOS

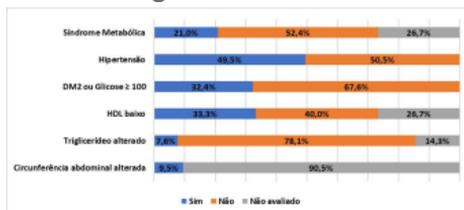
Estudo de coorte retrospectivo.

Critérios de inclusão: pacientes portadores crônicos do HCV genótipo 1 que realizaram elastografia hepática e avaliação de esteatose antes do tratamento antiviral com sofosbuvir e ledipasvir. **Critérios de exclusão:** presença de fibrose hepática avançada/cirrose, pacientes com causas alternativas para esteatose hepática, como álcool ou medicamentos esteatogênicos, coinfectados com os vírus da hepatite B ou da imunodeficiência humana ou, ainda, outra doença hepática crônica.

RESULTADOS

Foram avaliados 105 pacientes (60,9% mulheres) com mediana de idade 58 anos. A mediana de alanina aminotransferase (ALT) foi de 39 U/L, e a da fibrose hepática foi de 6,0 kPa. Síndrome metabólica (SM) esteve presente em 28,5% dos pacientes avaliados (21% do total), e o achado

dos critérios que a compõem está representado no gráfico abaixo.



DM2 - diabetes tipo 2. HDL - colesterol de alta densidade

Sobrepeso e obesidade foram mais frequentes no grupo com esteatose, assim como a presença de SM, hipertensão (HAS), DM2 e triglicérides (TG) aumentados (quadro abaixo).

Parâmetros -%	Com esteatose	Sem esteatose
Sobrepeso	90,9	45,8
Obesidade	33,3	4,2
SM	39,3	22,5
HAS	61,5	42,4
DM2	20,5	10,6
TG ≥150 mg/dL	11,4	7,2

A razão de chances de sobrepeso para a presença de esteatose foi de 8,23 ($p=0,002$), enquanto a de obesidade foi de 47,67 ($p<0,001$).

CONCLUSÃO

O estudo mostra a relação entre a presença de esteatose hepática e sobrepeso/obesidade num grupo de portadores crônicos de HCV genótipo 1, sem fibrose avançada, e abre espaço para a discussão de possíveis estratégias de alta segura para esses pacientes após o tratamento antiviral.

BIBLIOGRAFIA

- 1- RINELLA, M. E. et al. A multi-society Delphi consensus statement on new fatty liver disease nomenclature. v. Publish Ahead of Print, 24 jun. 2023.
- 2- YOUNOSSI, Z. M. et al. The global epidemiology of nonalcoholic fatty liver disease (NAFLD) and nonalcoholic steatohepatitis (NASH): a systematic review. Hepatology, v. Publish Ahead of Print, 3 jan. 2023.
- 3- MIYANARI, Y. et al. The lipid droplet is an important organelle for hepatitis C virus production. Nature Cell Biology, v. 9, n. 9, p. 1089–1097, 1 set. 2007.